

742 - A BRINCADEIRA E SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO HOSPITALAR - Letícia Del Bosque Peres (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Suélen Cristiane Marcos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Andréia Cristiane Silva Wiezzel (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Fábio Camargo Bandeira Villela (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - leticia.dbp@hotmail.com

Introdução: A experiência da hospitalização pode causar angústia e dor às crianças. Pensando nisso, realiza-se o projeto de extensão universitária denominado Brinquedoteca Hospitalar: diálogo entre o lúdico, o terapêutico, o ensino e a pesquisa, desenvolvido junto a um Hospital público de Presidente Prudente-SP, que tem como propósito favorecer o bem estar emocional das crianças internadas ou em atendimento ambulatorial, através do desenvolvimento de atividades lúdicas em brinquedoteca. As crianças internadas encontram-se em um ambiente diferente e precisam enfrentar procedimentos hospitalares - que são intrusivos e dolorosos - bem como os medos e fantasias a respeito do motivo de sua internação. Na brinquedoteca, espaço criado para que a criança possa brincar livremente, propicia-se tanto o brincar como favorece à criança a expressão de suas emoções. **Objetivos:** Com o intuito de amenizar os traumas causados pela experiência da internação e possibilitar que as crianças experienciem momentos de prazer e elaboração, o projeto promove a criação de vínculo entre os estagiários e as crianças e, assim, possibilita a elaboração de possíveis conflitos psíquicos, decorrentes ou não da internação. **Métodos:** A pesquisa é realizada a partir do pressuposto psicanalítico. Grupos de estagiários participam de estudos sobre psicanálise e infância e visitam o hospital para brincar com as crianças. São levados até elas caixas com brinquedos, papéis, livros e estas podem escolher o que mais lhes interessar. O estagiário se oferece para brincar com elas e juntos criam um espaço de interação, a partir do qual a criança se sente confortável para comunicar suas angústias e medos e pode ter momentos de prazer e descanso durante a experiência da internação. **Resultados:** O projeto é desenvolvido desde 1999, somente durante o ano de 2007 foram registradas 457 visitas dos estagiários às crianças na instituição. Os resultados são positivos, visto que as crianças atendidas tendiam a ficar mais calmas, o que facilitava o tratamento e ajudava na recuperação, também favoreceu a condição emocional dos acompanhantes e principalmente das crianças, que tiveram a oportunidade de alcançar o bem estar físico e psíquico, fazendo com que a experiência da internação fosse vivenciada de maneira menos dolorosa e contribuindo com seu tratamento e recuperação.